

AÇÃO HUMANITÁRIA COM ANIMAIS ABANDONADOS NO MUNICÍPIO DE SOUSA-PB

Matias da Silva Fernandes – IFPB
Mario Leno Martins Veras – IFPB
Karine da Silva Carvalho – IFPB
Jeizom Abrantes de Lima – IFPB
Ryandro Martins de Sousa – IFPB
Maria Nathália da Costa Freire – IFPB
Anderson Rodrigues da Silva – IFPB

Resumo: A prática de atividades interdisciplinares no ambiente estudantil é reconhecida por promover um melhor ensino-aprendizagem, proporcionando aos alunos oportunidades de engajamento com a comunidade e aplicação prática de seus conhecimentos. Desse modo, o referido relato de experiência concentra-se em destacar as ações desenvolvidas a partir do projeto extensionista, Cultivando o Bem, que propôs uma abordagem prática para auxiliar animais em situação de abandono tanto dentro do IFPB Campus Sousa-PB, Unidade São Gonçalo, como dentro da Cidade de Sousa-PB, envolvendo a arrecadação de ração para animais pets por meio da troca de plantas ornamentais cultivadas pelos participantes do projeto no setor de plantio da própria instituição, o Viveiro das Mudas. Buscando integrar o aprendizado em sala de aula com a realidade local e beneficiando os estudantes e a população em geral, foi levado em questão a quantidade de cães e gatos abandonados e o cenário dentro do Campus e na cidade, que sofrem com a negligência humana e os riscos como um problema de saúde pública, reconhecendo as implicações das doenças zoonóticas associadas a essa pauta. Assim foram realizadas duas feiras de trocas, que alcançaram grande êxito ao atrair uma significativa participação da comunidade local. Essa iniciativa enriqueceu o repertório crítico dos alunos, promovendo um novo senso de solidariedade. Além disso, foi possível arrecadar alimentos para animais, em situação de abandono, promovendo maior sensibilização da comunidade para a causa animal.

Palavras-chave: Sensibilização; Extensão; Integração; Bem-estar.

HUMANITARIAN ACTION WITH ABANDONED ANIMALS IN THE MUNICIPALITY OF SOUSA-PB

Abstract: The practice of interdisciplinary activities in the student environment is recognized for promoting better teaching-learning, providing students with opportunities to engage with the community and practical application of their knowledge. Thus, the aforementioned experience report focuses on highlighting the actions developed from the extension project, Cultivando o Bem, which proposed a practical approach to helping animals in situations of abandonment both within the IFPB Campus Sousa-PB, São Gonçalo Unit, such as within the City of Sousa-PB, involving the collection of food for pets through the exchange of ornamental plants grown by project participants in the institution's own planting sector, Viveiro das Mudas. Seeking to integrate classroom learning with the local reality and benefiting students and the population in general, the number of abandoned dogs and cats and the scenario within the

Campus and in the city, which suffer from human and risks as a public health problem, recognizing the implications of zoonotic diseases associated with this issue. Thus, two exchange fairs were held, which were highly successful in attracting significant participation from the local community. This initiative enriched the students' critical repertoire, promoting a new sense of solidarity. Furthermore, it was possible to collect food for abandoned animals, promoting greater community awareness of the animal cause.

Keywords: Awareness; Extension; Integration; Well-being.

INTRODUÇÃO

A cidade de Sousa é a quinta maior cidade da Paraíba (IBGE, 2024), e destaca-se como um polo educacional, abrigando instituições de ensino superior público como o Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia da Paraíba (IFPB), e nela está instalado o Hospital Veterinário Adílio dos Santos Azevedo (HV-ASA), paralelamente a esse cenário acadêmico promissor, surge uma preocupação com a presença significativa de animais abandonados dentro da instituição de ensino como também fora. A estimativa alarmante da população desses animais soltos, somada aos esforços das associações voluntárias que trabalham incansavelmente para resgatá-los e cuidar deles, evidenciaram a urgência de abordar essa questão com uma ação extensionista.

O presente relato descreve uma experiência enriquecedora realizada que consistiu em promover uma feira de trocas de mudas ornamentais entre alunos e a comunidade local, fomentando o paisagismo e a interdisciplinaridade, e um viés solidário: os quilos de ração de cão e gato arrecadados durante a feira foram destinados aos animais da região promovendo o bem-estar de animais famintos.

A falta de posse responsável e a escassez de políticas eficazes para lidar com essa superpopulação resultam em riscos para a saúde pública e em sofrimento para esses animais indefesos (COSTEIRA, 2012). Embora iniciativas como a implantação de um Hospital Veterinário Público e um Canil na cidade representem avanços, o desafio de reduzir o número exponencial de animais errantes persiste. São necessárias políticas públicas e mobilização social para abordar essa questão de maneira abrangente e eficaz.

A relação entre a sociedade humana e o meio ambiente ao seu redor é complexa e interdependente. A realização de projetos de extensão que abordam essa interação pode trazer benefícios significativos não apenas para a comunidade, mas também para o meio ambiente e os animais que nele habitam. No entanto, essa relação de proximidade também traz responsabilidades, incluindo a garantia de uma guarda responsável, conforme previsto pelas normas jurídicas que visam proteger os direitos dos animais de companhia (OLIVEIRA, 2016; SANTANA e OLIVEIRA, 2020). A promoção da adoção responsável, aliada à conscientização sobre as necessidades dos animais e às práticas de posse responsável, emerge como uma solução viável para mitigar o problema do abandono e da superpopulação de animais de rua em Sousa.

Portanto, este trabalho propõe uma abordagem interdisciplinar acerca do problema de abandono de animais e a falta de alimentos para estes, através de feiras de troca e ações desenvolvidas durante o projeto de extensão “Cultivando o bem através de ações humanitárias com animais abandonados”.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O problema do abandono de animais, tanto no Brasil quanto em toda a América Latina, é uma questão permanente que acarreta diversas consequências para os espaços públicos. Estes animais frequentemente carecem de supervisão e cuidados veterinários adequados, o que representa uma ameaça significativa em termos de impacto social, ecológico e econômico (ALVES et al., 2013). Para reduzir os índices de abandono de animais, é fundamental uma sociedade mais consciente e informada. Nessa perspectiva, a educação desempenha um papel crucial, permitindo a disseminação de informações e a conscientização sobre a importância da responsabilidade para com os animais. Embora existam várias Organizações Não Governamentais (ONGs) respeitáveis e dedicadas à proteção animal no Brasil, que realizam campanhas em diversos locais, como *sites*, feiras e supermercados, lamentavelmente sua atuação ainda não é suficiente para sanar plenamente esse problema. Isso sugere que uma parcela considerável da população ainda prefere transferir a responsabilidade pelo cuidado dos animais abandonados para o poder público ou para as ONG's comprometidas com essa causa (NASCIMENTO, 2019).

Conviver com animais de estimação traz indiscutíveis benefícios para os seres humanos, porém, questões como a falta de conhecimento sobre a guarda responsável, a criação inadequada, a escassez de legislação e o baixo nível de instrução contribuem para alterar os padrões de crescimento populacional tanto de cães quanto de gatos. Esses fatores impactam negativamente o bem-estar tanto dos animais quanto da população, resultando no aumento das taxas de transmissão de doenças zoonóticas (LIMA E LUNA, 2012).

Embora haja uma crescente preocupação ambiental no âmbito jurídico e social, muitas vezes essa preocupação se limita à preservação das condições naturais de sobrevivência, deixando de lado o valor intrínseco do meio ambiente. Essa falta de atenção é ainda mais evidente no que diz respeito aos animais, refletindo um embate histórico que remonta há séculos. Por um lado, influências filosóficas sugeriram o distanciamento entre humanos e animais, considerando estes últimos como irracionais. Por outro lado, argumentos já defendiam a importância do respeito aos animais, reconhecendo sua capacidade de sofrimento (SPAREMBERGER e LACERDA, 2015).

A agressão contra a população animal decorre da falta de controle do crescimento populacional e da ausência de manejo adequado dos animais domésticos, o que pode acarretar problemas que vão além das agressões físicas, incluindo a transmissão de doenças, representando um impacto significativo na saúde pública. O bem-estar de cães e gatos é comprometido quando não se compreende suas necessidades e comportamentos naturais, uma vez que são seres instintivos. Além disso, a aquisição impulsiva de animais com base em considerações superficiais frequentemente resulta em abandono, à medida que os animais crescem e seus tutores não estão preparados ou comprometidos a lidar com suas necessidades básicas (LIMA e LUNA, 2012).

Como um país que se fundamenta no Estado Democrático de Direito, o Brasil implementa políticas públicas voltadas para a saúde pública, incluindo o controle populacional de animais abandonados como uma de suas diretrizes. Devido ao aumento constante da população de cães e gatos nas ruas, é imperativo abordar essa questão nos dias atuais, especialmente considerando os diversos riscos de doenças e zoonoses, como a raiva, uma doença viral, que representa um problema de saúde pública há bastante tempo. Mesmo com a disponibilidade de vacinas, a erradicação da raiva do ciclo urbano ainda é um desafio, visto que

os cães são seus principais transmissores. Uma vez que uma pessoa é infectada pelo vírus e apresenta sintomas, a fatalidade é praticamente inevitável em todas as circunstâncias (GONÇALVES, 2016).

É evidente o papel crucial desempenhado pelas Organizações Não Governamentais (ONGs) na sociedade, uma vez que trabalham incansavelmente para suprir lacunas deixadas pelo poder público em diversos setores. Suas iniciativas direcionadas àqueles em situação de vulnerabilidade social têm um impacto significativo na melhoria da qualidade de vida e na criação de novas perspectivas para o futuro (DUARTE, 2019). As ONGs, enquanto entidades sem fins lucrativos, frequentemente surgem para preencher lacunas deixadas pelo Estado em áreas específicas, como é o caso do cuidado com os animais pets. A ausência de políticas públicas nesse sentido é compreendida como uma falha do Estado em garantir direitos coletivos, como o direito à saúde, à educação e ao meio ambiente, incluindo o controle populacional de animais (CATAPAN, 2018).

METODOLOGIA

Na fase inicial do projeto, os estudantes coletaram materiais necessários para a propagação das plantas, incluindo sementes, estacas, potinhos, sacos recicláveis, levando em consideração as exigências de cada espécie. Além disso, foi feita uma formulação de substrato adequando para cada planta, constituído por solo do Campus, esterco bovino e esterco ovino dos setores de Produção Animal, de modo a garantir o crescimento saudável das mudas (Figura 1).



Figura 1 - Mistura dos compostos para aquisição do substrato (A); Material utilizado no início do plantio (B); Sementes em germinação em cada pote identificado pela plaquinha (C) e Rega manual das mudas (D).

A fase de produção de mudas foi realizada no próprio Campus entre o mês de julho a dezembro de 2023, no viveiro de mudas do IFPB, Campus Sousa. A rega foi realizada manualmente em algumas espécies, enquanto para outras foram regadas automaticamente de acordo com o sistema já instalado nesse Viveiro, diariamente. No mês de junho de 2023 todo planejamento foi traçado e reuniões mensais foram feitas para tomada de novos planos, com isso já foi instaurando uma logo e uma rede social para o projeto buscando engajamento na mídia social.

A divulgação do projeto foi feita por meio de cartazes, mídias sociais e divulgação nas salas de aula, visando atrair a participação da comunidade local na feira de trocas. Para a divulgação via redes sociais, foi criada uma conta na rede Instagram, com o objetivo de expandir a divulgação, especialmente para a comunidade externa. Durante o evento, os participantes puderam trocar uma quantidade determinada de mudas por um quilo de ração para cães e gatos. Foram cultivadas até o final do projeto 497 mudas, que foram transportadas para a feira utilizando o transporte da própria instituição. As principais espécies cultivadas foram: Dália dobrada (*Dahlia pinnata*), Girassol amarelo anão e Girassol vermelho anão (*Helianthus*

annuus), Trapoeraba roxa (*Tradescantia pallida* var. *Purpurea*), Espada de São Jorge anã (*Sansevieria trifasciata* 'Hahnii'), Crista de galo (*Celosia cristata*), Suculenta fantasma (*Graptopetalum paraguayense*), Costela de Eva (*Monstera adansonii*), Rosa do deserto (*Adenium obesum*), Cara de cavalo (*Philodendron panduriforme*), Lírio laranja (*Lilium bulbiferum*), Agave (*Agave tequilana*), Flamboyant (*Delonix regia*), Zamíoculca (*Zamioculcas zamiifolia*), Acácia (*Acacia parviceps*) e Cactácea (*Cactaceae*).

RESULTADOS

Durante a execução do projeto foram realizadas duas feiras de troca, sendo a primeira dentro do próprio Campus em outubro de 2023, a qual foi denominada de Feira Experimental, arrecadando um total de 173 Kg de ração, sendo 113 Kg para cães e 60 Kg para gatos, beneficiando os animais abandonados naquele perímetro do IFPB (Figura 2). A segunda feira foi realizada próxima ao centro de Sousa-PB em parceria com a ONG APA'S SOUSA, em dezembro de 2023, arrecadando o total de 102 Kg de ração, sendo 78 Kg para cães e 24 Kg para gatos, sendo a ração destinada aos animais abrigados pela ONG (Figura 2).



Figura 2 - Equipe do projeto (A); Primeira feira de trocas (B); Ração arrecadada (C); Equipe do projeto na segunda feira de troca (D) e Ração arrecada na segunda feira de troca (E).

A preocupação com os animais abandonados é uma questão social relevante, que requer ações concretas para fornecer apoio e cuidado a esses seres vulneráveis. A troca de mudas ornamentais por ração mostrou ser uma maneira eficaz de arrecadar alimentos para animais de estimação enquanto sensibiliza a comunidade para a causa da proteção animal. As rações foram contabilizadas, registradas e armazenadas na instituição de ensino para a posterior distribuição aos animais tanto do IFPB como para a ONG 'APAS' e os animais abrigados por ela. Ao final

de cada mês todas as etapas mencionadas foram documentadas por meio de fotografias para inclusão no relatório final.

A feira de trocas foi um sucesso, atraindo uma grande participação da comunidade local. Centenas de mudas ornamentais foram trocadas por quilos de ração, proporcionando alimentação para animais de estimação necessitados. A maior parte das mudas foram trocadas por ração, porém devido à alta produção de mudas para o projeto, parte das que sobraram foram doadas para o Viveiro das Mudas, enquanto outras foram doadas para a ONG 'APAS' e algumas restantes foram doadas para os jardins e praças do Campus São Gonçalo.

Além disso, o evento gerou conscientização sobre a importância da proteção animal e do paisagismo urbano, promovendo uma maior conexão entre a comunidade e a instituição de ensino. Os alunos envolvidos no projeto relataram uma experiência enriquecedora, que contribuiu para o desenvolvimento de suas habilidades interpessoais e responsabilidade social. Foi desenvolvido, com isso, uma consciência social mais ampla ao abordar questões de impacto social significativo e preocupante, analisando problemas e propondo intervenções, o que foi essencial para o crescimento dos estudantes.

CONCLUSÕES

O envolvimento com a comunidade e as ONG's locais, visando à conscientização sobre a adoção responsável e a doação de alimentos, representa uma oportunidade para os alunos de graduação interagirem de maneira inovadora, promovendo uma nova perspectiva de solidariedade para com os animais abandonados, enriquecendo seu repertório crítico dos alunos. O registro das experiências vivenciadas e a nova postura dos participantes evidenciam o impacto singular dessa iniciativa, que integra os alunos ao contexto local e regional, estimulando seu senso de responsabilidade e compromisso socioambiental.

A feira de trocas alcançou bons resultados em termos de engajamento da comunidade e impacto social. O projeto também contribuiu para a formação dos alunos, que tiveram a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam em sala de aula, além de desenvolverem suas habilidades de trabalho em equipe e liderança.

O projeto de extensão mostrou que iniciativas simples, como feiras de trocas, podem ter um impacto positivo significativo na comunidade, promovendo tanto o paisagismo urbano quanto o bem-estar dos animais de abandonados. A parceria entre instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil pode ser uma maneira eficaz de abordar questões sociais e ambientais de forma integrada e colaborativa. Espera-se que iniciativas como essa continuem a inspirar outras comunidades a se envolverem em ações que promovam a solidariedade e cuidado, para além disso preparar discentes para se tornarem cidadãos ativos e conscientes.

O projeto "Cultivando o Bem" é um exemplo de como a extensão universitária pode contribuir para o desenvolvimento da comunidade e a melhoria da qualidade de vida e das relações interpessoais da população.

REFERÊNCIAS

- ALVES, A. J. S.; GUILLOUX A.G.A.; ZETUN C.B.; POLO G.; BRAGA G.B.; PANACHAO L.I.; SANTOS O.; DIAS R.A. Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-S. São Paulo**. v. 11, n. 2 (2013), p. 34 – 41, 2013. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/16221>. Acesso em 16 de abr. 2023.
- CATAPAN, D. C. **Características das organizações não governamentais de proteção animal e políticas públicas de controle populacional de cães e gatos do estado do paraná**. Trabalho de Conclusão de Doutorado em Saúde, Tecnologia e Produção Animal Integrada – Universidade Católica do Paraná. Curitiba, p. 20-22. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/vtt-217669>. Acesso em 16 de abr. 2023.
- DUARTE, G.; QUEIROZ, F.; NILO, J.; BATISTA, E. **O papel e a importância das ONGs no Brasil**. Disponível em: <http://radio.ufpa.br/index.php/ufpa-debate/o-papel-e-a-importancia-das-ongs-no-brasil/>. Acesso em 16 de abr. 2023.
- GONÇALVES, V.C. S. **Das consequências jurídicas ao garantir castração a animais e seu impacto sócio-econômico na saúde pública**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/Direito/article/view/5858/5568>. Acesso em 30 de ago. 2023.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE (Brasil). **Sousa Panorama**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/sousa/panorama>. Acesso em 29 de fev. 2024.
- LIMA, A. F. M.; LUNA, S. P. L. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso? **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**. v.10, n. 1, p. 32–38, 2012. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/258>. Acesso em 24 de ago. 2023.
- NASCIMENTO, A. P. S.; **Abandono de animais de companhia**. 2019. Disponível em: <https://www.conteudojuridico.com.br/consulta/artigos/54000/abandono-de-animais-de-companhia>. Acesso em 16 abr. 2023.
- SPAREMBERGER, R. F. L.; LACERDA, J. Os animais no direito brasileiro: desafios e perspectivas. **Revista Amicus Curiae** – Universidade do Extremo Sul Catarinense. ISSN: 2237-7395. Vol. 12 –N. 2 –Jul./Dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/amicus/article/view/2334/2288>. Acesso em 31 de ago. 2023.